



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação
UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com
Ênfase em EJA
Parceria MEC/SECAD

JULIANA MARA CORRÊA DE SOUZA

A EVASÃO ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE
MECANISMOS INTERNOS DE INTERVENÇÃO NO CENTRO
EDUCACIONAL 02 DE PLANALTINA-DF.

PLANALTINA, DF

JULHO/2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA

**A EVASÃO ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE
MECANISMOS INTERNOS DE INTERVENÇÃO NO CENTRO
EDUCACIONAL 02 DE PLANALTINA-DF.**

JULIANA MARA CORRÊA DE SOUZA

RUTH GONÇALVES DE FARIA LOPES

CLÉSSIA MARA SANTOS

PROJETO DE INTERVENÇÃO

PLANALTINA, DF

JULHO/2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA

JULIANA MARA CORRÊA DE SOUZA

A EVASÃO ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE
MECANISMOS INTERNOS DE INTERVENÇÃO NO CENTRO
EDUCACIONAL 02 DE PLANALTINA-DF.

Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania, com Ênfase em EJA, como parte dos requisitos necessários para obtenção do
grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos

Ruth Gonçalves de Faria Lopes

Cléssia Mara Santos

Vânia Maria do Rego Silva Costa

Planaltina, DF

Julho/2010

Á Deus, pela saúde, fé e perseverança que tem me dado.

Aos meus alunos que lutam diariamente em busca de novos conhecimentos e novas oportunidades de vida. A minha irmã que compartilha das mesmas alegrias e frustrações de ser educadora.

Aos meus amigos pelo incentivo a busca de novos conhecimentos, e aos professores e tutores do curso, pela sabedoria e dedicação ao longo dessa jornada.

"Mantenham a mente aberta, assim como a capacidade de se preocupar com a humanidade e a consciência de fazer parte dela." Dalai Lama

RESUMO

Este projeto de intervenção local pretende propor mecanismos de combate a evasão escolar na modalidade do EJA, especialmente, no Centro Educacional 02 de Planaltina-DF. Sabemos que a evasão escolar é um fenômeno que ocorre em várias esferas da educação nacional, só que sua frequência é mais elevada na modalidade do EJA.

Os motivos que levam os alunos evadirem são diversos, segundo AZEVEDO (2009) podemos classificar em motivos externos e internos. Os motivos externos podem destacar a longa jornada de trabalho, problemas financeiros, a violência urbana e dificuldade de locomoção. Já nos motivos internos encontramos a falta de recursos escolares, a má formação dos professores e auto-estima dos estudantes. Assim, na tentativa de criar mecanismo para sanar essas motivações que se debruça esse trabalho.

Palavras-chaves: Evasão escolar – Educação de Jovens e Adultos – Mecanismo internos de combate a evasão – Auto-estima.

SUMÁRIO

1. Dados de Identificação do proponente.....	8
2. Dados de identificação do projeto	9
2.1. Título.....	9
2.2. Área de abrangência.....	9
2.3. Instituição.....	9
2.4. Público ao qual se destina	9
2.5. Período de execução	10
3. Ambiente Institucional.....	11
4. Justificativa e Caracterização do Problema	13
5. Objetivos.....	16
5.1. Objetivo Geral.....	16
5.2. Objetivos Específicos.....	16
6. Atividades/Responsabilidades	17
7. Cronograma.....	18
8. Parceiros	19
9. Orçamento.....	19
10. Acompanhamento e Avaliação.....	20
11. Referências.....	21
12. Anexos.....	22

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1.NOME

Juliana Mara Corrêa de Souza

1.2. TURMA

Turma G – Pólo UAB Ceilândia

1.3. INFORMAÇÕES PARA CONTATO

Telefone: 61-35624259 / 61-92943474

E-mail: ju2004df@hotmail.com

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1. TÍTULO

A evasão escolar: Uma proposta de implementação de mecanismos internos de intervenção no Centro Educacional 02 de Planaltina-DF.

2.2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

- LOCAL -

Instituição de desenvolvimento do projeto:

Centro Educacional 02 de Planaltina-DF.

Endereço: Q. 03 AE 01 Jardim Roriz

Instância institucional de decisão:

Conselho Escolar

2.3. PÚBLICO ALVO

Este projeto destina-se prioritariamente aos alunos, em sua grande maioria trabalhadores, da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos - EJA – do terceiro segmento DO CED 02 de Planaltina. Este contingente é formado principalmente, por jovens e adultos trabalhadores de classe social menos favorecida que, em sua maioria, estava ausente da sala de aula há algum tempo. É importante frisar que, majoritariamente, o corpo discente é negro ou pardo. Existe um número considerável de alunos repetentes ou, ainda os que já foram transferidos de outras escolas por não respeitarem as regras escolares. A presença do gênero feminino é importante quando comparado com número de estudantes masculinos, em média para cada duas mulheres existe um homem matriculado. O grupo é diversificado, existem pessoas com mais de 50 anos e existem jovens de 18 a 24 anos. A necessidade de estarem na escola é diferente para cada grupo: existem alunos que procuram melhor oportunidade no mercado de trabalho, tem os que querem apenas melhorar

conhecimento por que quando eram novos não podiam estudar os que querem fazer um vestibular e há outros que querem somente ir para escola encontrar os amigos.

2.4. PERÍODO DE EXECUÇÃO

Início: Agosto de 2010

Término: Dezembro de 2010

3. AMBIENTE INSTITUCIONAL

O Centro Educacional 02 de Planaltina-DF (antigo CEF 05 de Planaltina) foi inaugurado em

A escola está situada na cidade-satélite de Planaltina, no bairro denominado Jardim Roriz. O bairro é tido como uma região marcada pelo tráfico de drogas e pela existência de gangues. Na região da escola existe a presença de um comércio local que atende a comunidade, a rua em frente à escola é pouco movimentada, no entanto há uma avenida logo acima bem movimentada.

Apesar de ser um bairro recente, próximo à escola encontramos pontos de ônibus, porém, ainda assim, o meio de transporte mais comum nesta escola é a bicicleta ou o trajeto a pé.

Ao lado da escola existe uma praça com pista de skate e alguns banquinhos, porém se denota que não existe uma ocupação destes espaços públicos e muitas vezes ao invés de serem utilizados para o lazer da comunidade, passa a ser um local aonde ocorrem assaltos e consumo de drogas, trazendo a sensação de perigo para os alunos que cruzam à praça à noite.

As salas, de uma maneira geral, apresentam boas condições durante o período diurno, já o noturno é afetado pela falta de iluminação nas salas de aula. Na maioria das salas não existem ventiladores ou mesmo ares-condicionados, a maioria das salas apresentam grandes janelas que fornecem boa iluminação no período diurno.

O cotidiano é marcado pela interação de diversos indivíduos, em especial é um *lócus* já estabelecido como a escola, existem algumas relações pré-estabelecidas, como a relação professor e alunos, alunos e alunos, professores e professores. Geralmente, os professores de EJA são excluídos das atividades regulares da escola, como: festas, reuniões e acessos a passeios. Os alunos procuram não envolverem nas atividades escolares e nem com os professores, muitos são apáticos a atual situação.

Nas salas de aulas com os alunos do EJA a maior dificuldade é em relação à falta de assiduidade dos alunos e apatia dos mesmos em relação ao conteúdo apresentado. Há na sala uma diversidade de pessoas e grupos, como por exemplo, jovens e idosos compartilhando experiências diferentes que geram conflitos.

Na escola não existem projetos multidisciplinares com os alunos do EJA, existem ações isoladas dos professores: na aula de português os alunos estavam trabalhando literatura e cinema nacional, atividade está que consistia em assistir um filme sobre determinado período literário e após fazer uma resenha ou peça teatral. No ano de 2009 não houve feira de ciências para as turmas de EJA ou qualquer outra atividade que se envolve toda escola, os alunos do EJA em 2010 vem se dedicando para participar deste evento.

4. JUSTIFICATIVA

Neste projeto pretende-se, conhecer o perfil destes sujeitos que estão no terceiro segmento do EJA e conhecer suas motivações para evadirem ao longo desse percurso. Para Campos (2003) a evasão escolar pode ser registrada como um abandono por um tempo determinado ou não. Os motivos que levam os alunos a evadirem, passam desde os problemas econômicos até, problemas com a falta de estrutura escolar com essa modalidade.

Entretanto, sabemos que essa preocupação é âmbito mundial. Atinge países como os Estados Unidos, França e Alemanha. No livro Estratégias para auxiliar o problema da Evasão Escolar de Franklin P. Schargel fica claro a preocupação do autor com as altas taxas de evasão escolar nas periferias de Nevada e nas grandes metrópoles dos Estados Unidos. Apesar das taxas de evasão escolar virem regredidos nas décadas, os dados ainda são alarmantes:

“Em outubro de 1998, havia 3,9 milhões de jovens entre 16 a 24 anos não matriculados em um programa de segundo grau, nem haviam concluído o currículo de ensino médio – um número que representa 11,8% da população total incluída nessa faixa etária. (Dropout Rates in the United States: 1998).

A preocupação brasileira refere-se principalmente com os dados apresentados ainda em relação ao ensino fundamental. LAHÓZ (in Revista Exame, 2000) afirma que *de cada 100 crianças que iniciaram os estudos em 1997, só 66 chegarão à oitava série*. Segundo dados do PNAD, 2007 na modalidade do EJA a evasão escolar ocorrem com mais frequência que nas outras modalidades, por que os alunos são trabalhadores e muitas vezes não conseguem conciliar a dupla jornada.

Sabemos que essa realidade não corresponde apenas ao Ensino Regular, pelo o contrário atinge de maneira mais cruel a modalidade do EJA. Nesta modalidade existem outras agravantes, como por exemplo: os alunos em sua maioria são trabalhadores, suas expectativas individuais não correspondem as da escola, alguns já vivenciaram o fracasso escolar, seja na repetência, ou seja, na evasão.

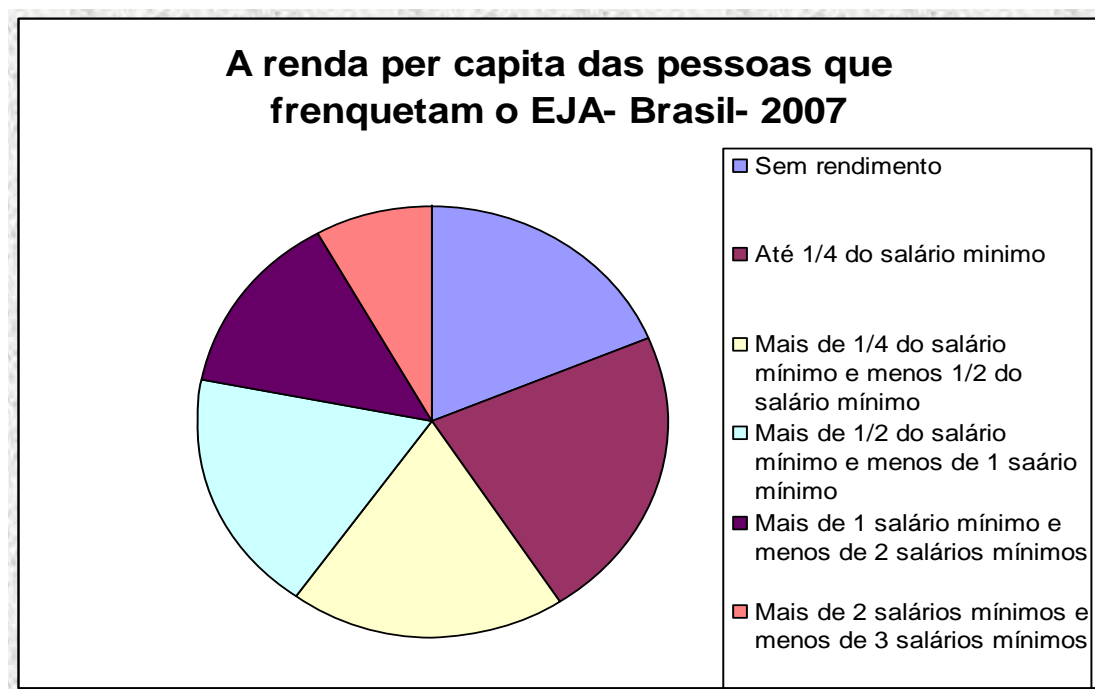
Segundo MARY KATOS (1996), citado por FRANCISCA AZEVEDO (2009, pg. 15) mostra que:

“a escola de hoje que trabalha com jovens e adultos devem priorizar as atividades culturais e artísticas no currículo escolar, pois contribui no combate da timidez e ajuda no processo de inclusão, facilitando o desenvolvimento da linguagem oral, atendendo as necessidades de todos os educandos, crescendo e desenvolvendo a capacidade cognitiva do aluno de forma espontânea e livre liberando suas imaginações criativas e artísticas”.

Os motivos que levam nossos alunos evadirem são diversos e podemos classificá-los em fatores internos e externos. Dentre os fatores externos relacionados à questão do fracasso escolar são apontados o trabalho, as desigualdades sociais, a criança e a família. E dentre os fatores intra-escolares são apontados a própria escola, a linguagem e o professor.

Diante da complexidade da questão e dos problemas hoje enfrentados é preciso repensar a os motivos da evasão escolar e criar medidas para intervir neste problema.

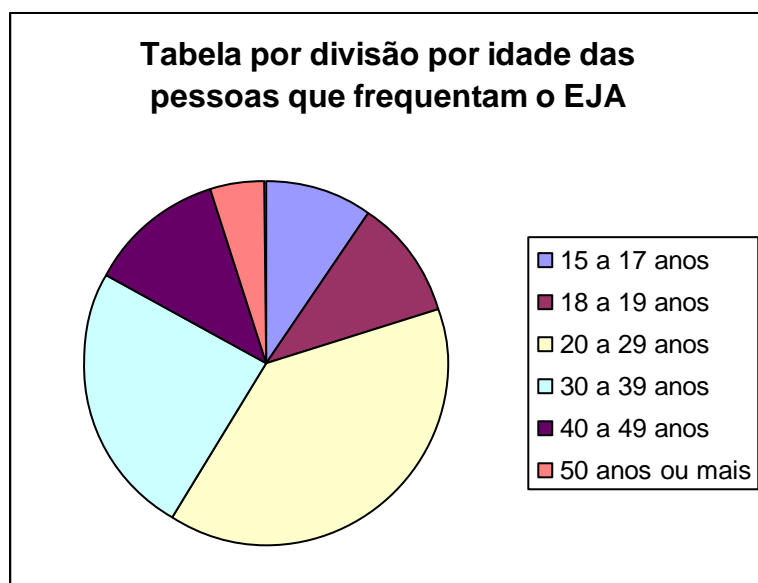
O PNAD revela dados condiz com a realidade vivida pelo os nossos alunos. As maiorias das pessoas que freqüentam o EJA não costumam ter renda familiar maior de dois salários mínimos. Na tabela abaixo conseguimos perceber a renda familiar dos alunos que freqüentam o EJA:



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa

Nacional por Amostra de Domicílios 2007.

Quando questionado o perfil dos alunos na educação de jovens e adultos podemos concluir que mais de 50% dos alunos matriculados encontra-se na faixa etária de 20 a 40 anos. Como no gráfico abaixo que 38,9% dos alunos temos entre 20 e 29 anos e 24,8% entre 30 e 39 anos.



5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver mecanismos internos para minimizar a evasão escolar no Centro Educacional 02 de Planaltina, a fim de motivar os alunos a permanecerem na escola e concluírem o terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levantar dados junto à secretaria sobre evasão escolar na escola nos últimos três anos e trabalhá-los na disciplina de matemática.

Propor oficina, palestra e debate para aos professores da EJA no 2º semestre de 2010 sobre Evasão Escolar.

Trabalhar a auto-estima do aluno de maneira individualizada e incentivar os alunos a continuarem os estudos.

Fortalecer o vínculo com a escola através da construção uma rede de ajuda entre alunos, familiares e professores com levantamento dos motivos que levam o aluno a faltar com frequência.

Incentivar os dirigentes a promover mais encontros culturais, sociais e familiares no espaço da escola, tais como: feira do livro, feira de ciência, festa do dia do aluno, formatura, festa de encerramento.

6. ATIVIDADES

A primeira atividade a ser desenvolvida na escola é uma palestra sobre evasão escolar, em que pretendemos trazer uma pedagoga externa para explicar o fenômeno. Esse primeiro debate está previsto para o começo do terceiro semestre.

Em parceria com o professor de Matemática fazer a coleta de dados junto à secretaria escolar referente à evasão escolar nos últimos três anos e após tabulações, fazer análises estatísticas dos dados.

Após análises dos dados coletados pelos alunos, fazer uma oficina com os professores do EJA sobre evasão escolar e a responsabilidade do docente nesse processo.

Nesta etapa é preciso valorizar o nosso aluno e sua auto-estima através de dinâmica de grupo (anexo 1), pois sabemos que um dos motivos que levam o aluno abandonarem a escola é a falta de auto-estima

Construir uma rede entre alunos, familiares e professores, através de contatos telefônicos para saber o motivo que está levando os alunos a faltarem ou desistir do curso incentivando-os a retomarem aos estudos e fortalecer o vínculo com a escola. Essa atividade será feita ao longo do semestre.

Promover e incentivar os alunos a participar da feira de ciência no mês de outubro e promover uma festa na semana do dia do professor. Em dezembro articular uma festa de encerramento dessa etapa.

7. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
Palestra	Início de agosto de 2010	Professores, Coordenação e convidada externa
Dados estatísticos- coleta, tabulação e análise dos dados	Entre 10 de agosto e 10 setembro	Professor de matemática e alunos
Oficina sobre a responsabilidade do docente no combate a Evasão Escolar	2 quinzena de setembro	Direção, Coordenação e corpo docente
Dinâmicas de trabalho da auto-estima	Na primeira semana de outubro	Direção, Coordenação e corpo docente
Construir redes sociais	Ao longo de todo o 2 semestre de 2010	Direção, Coordenação e corpo docente
Feira de ciência	Está prevista para os dias 28 e 29 de outubro de 2010	Alunos, professores coordenadores e direção
Festa de encerramento	Fazer uma festa no final do mês de novembro para o EJA	Alunos, professores coordenadores e direção

8. PARCEIROS

Regional de Ensino de Planaltina

Direção do Centro Educacional 02 de Planaltina

Corpo docente da escola

Alunos da EJA da Escola

Psicopedagoga

9. ORÇAMENTO

Os recursos necessários serão doados pela escola e pelos discentes ao longo do processo do projeto.

10. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua, periódica e concomitante com as atividades que serão desenvolvidas. A palestra será avaliada de uma forma de auto-avaliação em forma de questionário se os professores conseguiram compreender o tema apresentando. A coleta de dados servirá para compara se em relação aos anos anteriores se houve uma diminuição do processo de evasão escolar no EJA da escola.

As oficinas serão avaliadas em forma de debates com os docentes no dias que ocorrerem as oficinas e esperamos um *feedback* dos docentes. Já a feira de ciência será avaliada de acordo com os trabalhos desenvolvidos pelos os alunos e valerá nota formativa do quarto bimestre.

11. Referências

AZEVEDO, Francisca V. M., Causas e conseqüências da Evasão escolar no ensino de Jovens e Adultos na escola municipal “Espedito Alves” – Angicos/ RN. Disponível em: http://mail.falnatal.com.br:8080/revista_nova/a4_v2/artigo_13.pdf. Acesso em: 15 de julho de 2009.

BRANDÃO, Zaia et alii. O estado da arte da pesquisa sobre evasão e repetência no ensino de 1º grau no Brasil. In **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 64, nº 147, maio/agosto 1983, p. 38-69.

CAMPOS, E. L. F.; OLIVEIRA D. A. **A Infrequência dos alunos adultos trabalhadores, em processo de alfabetização, na Universidade Federal de Minas Gerais**. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

EVASÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DO EJA. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/17679/1/A-EVASAO-DOS-ALUNOS-DA-EJA/pagina1.html>. Acessado em 10/06/2010.

FRANKLEIN, P. Schargel. **Estratégias para auxiliar o problema da evasão escolar**. Rio de Janeiro: Dunya Ed, 2002.

LAHOZ, André Casa. Na Nova Economia a educação é um insumo cada vez mais importante. Com investimentos, políticas consistentes e continuidade, o Brasil melhora suas chances de prosperar. In: **Revista Exame**. Ano 34, nº 75, abril 2000, p. 173-180.

Pesquisa Nacional de Amostragem de Domicílios –PNAD, 2007. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2007/suplementos/jovens/publicacao_completa.pdf. Acessado em 12/07/2010

Anexo 1

Sugestão de dinâmicas:

1) Título: ***Eu sou importante***

Objetivo: Perceber que todos somos importantes.

Materiais: folhas de ofício, lápis preto

e lápis de cor.

Mês de execução: junho/2001

Duração: 1 hora.

Procedimentos: Cada aluno recebeu um papel (uma folha de ofício) onde respondeu à seguinte questão: *Por que sou importante?*

A seguir, o professor promoveu uma conversa sobre o que cada um registrou e orientou a organização de um painel com os trabalhos dos alunos.

2) DINÂMICA: O ESPELHO

Objetivo: Despertar para a valorização de si. Encontrar-se consigo e com seus valores.

Material: Um espelho escondido dentro de uma caixa. O ambiente deve ser de silêncio e interiorização.

Desenvolvimento:

- O facilitador motiva o grupo: “Existe alguém que lhes é de grande

significado. É uma pessoa muito importante para você, a quem você gostaria de dedicar a maior atenção em todos os momentos, alguém que você ama de verdade... com quem estabeleceu íntima comunhão... que merece todo seu cuidado, com quem está sintonizado permanentemente... Entre em contato com esta pessoa, com os motivos que a tornam tão amada por você, que fazem dela o grande sentido da sua vida...”(Deixar um tempo para

esta interiorização)

- Agora vocês vão encontrar-se aqui, frente a frente com esta pessoa

que é o grande significado de sua vida.

- Em seguida, o facilitador orienta para que todos se dirijam ao local

onde está a caixa (um por vez). Todos deverão olhar o conteúdo e voltar silenciosamente para seu lugar, continuando a reflexão sem se comunicar com os demais.

- Finalmente, se compartilha os próprios sentimentos, das reflexões e conclusões de cada um. É muito importante conversar sobre os objetivos da dinâmica.